



ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAU

Ao vigésimo segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a sexagésima oitava reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreau – CBH no auditório da zootecnia – UVA. Estiveram reunidos 16 instituições, representadas pelas seguintes entidades membros: Sr. Marcos Antônio Monteiro Freitas, titular da EMATERCE, Raquel Ferreira Gomes Rosa, titular da SEMACE, Manoel Bartolomeu Gomes de Almeida, suplente da SRH, João Dehon de Araújo Pontes Filho, titular da FUNCEME, Cristiane dos Santos Silva Coutinho, titular da Prefeitura Municipal de Ibiapina, Everaldo Batista Lima, suplente da Prefeitura Municipal de Uruoca, Francisco Luiz dos Santos, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Camocim, Francisco Jailson Monteiro de Sousa, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Senador Sá; Francinilson José da Silva Araújo, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Tianguá; Raul de Araújo Lima Neto, titular da Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade de Morrinhos e Adjacências, Aldenir da Mota Soares, titular da Associação de Moradores de Retiro; Izabela Cristiane de Lima Silva, titular do IFCE-Campus Camocim; Bianca Terra e Patrícia Vasconcelos Frota, Titular e suplente da UVA, Walison Rodrigues de Araújo, suplente da FETRAECE; Jarina Aragão, suplente da Associação Lagoa dos Bitonhos; Antônio de Almeida Vasconcelos, suplente da Associação da Torta. Convidados: Rosângela Davi de Sousa, representando a UVA. Participantes pela COGERH: Leandro Silveira; Meirilane Lira; Francisco Hiago; Guilherme Farias, Dayane Andrade e Jefson Albuquerque. A pauta da reunião 1-Abertura e informes; 2– Aprovação da ata da 66ª Reunião Ordinária e 37ª; 3 – Aprovação da resolução de Comendas; 4- Apresentação sobre o Parque das Carnaúbas (Gestora do Parque Estadual das Carnaúbas); 5- Apresentação sobre águas subterrâneas na bacia do Coreau (FUNCEME); 6- Encaminhamentos e encerramento. Raul Neto, presidente do comitê fez a abertura e **iniciou com os seguintes informes: Raul deu início aos informes relatando a sua participação no fórum cearense de bacias hidrográficas nos dias 6 e 7 de agosto de 2024, na nova Jaguaribara. Ele pontuou a questão do hidrogênio verde, já que está em pauta no nosso estado a questão da energia renovável e sustentabilidade. Houve também a participação da CAGECE (Fortaleza), que falou sobre saneamento básico. Foi chamada a atenção à parceria com a CAGECE, pois se precisa da água do esgoto para produzir o hidrogênio verde, que requer bastante uso de água e energia. Outro ponto importante foi a apresentação da FUNCEME, que abordou as mudanças climáticas. Izabela deu início a sua fala convidando as mulheres para participarem do grupo de mulheres do Coreau e convidou-as também para a oficina das mulheres e relatou a importância da união das mulheres do comitê do Coreau. Elas se reuniram para debater propostas e tiveram alguns encaminhamentos. Uma das propostas foi institucionalizar esse grupo de mulheres, pois hoje não há uma normativa que trate sobre o mínimo de mulheres que devem estar participando e é válida a frequência. Existe um planejamento em cima do pro comitê, mas não é um planejamento nosso, e para que isso fique para outras mulheres que virem, pesquisou-se que outros comitês realizaram a construção de uma resolução constituindo uma câmara técnica com a proposta de tratar água e gênero, então formulamos a proposta de construir dentro do grupo de mulheres e levamos essa proposta à plenária para que possamos em uma reunião seguinte apresentar uma proposta de resolução para institucionalizar essa ação que vimos construindo. O outro informe é que em reuniões anteriores apresentamos uma proposta**

48 para a plenária implementar e organizar um seminário "água e gênero". Esse seminário
49 seria organizado em parceria com o comitê de Coreaú e o comitê do Acaraú. Na reunião,
50 foi esclarecido que essa parceria foi dissolvida por alguns aspectos que acabaram
51 necessitando e que dentro do planejamento orçamentário e contrato da Cogerh com a
52 SRH tivemos apenas disponível o recurso em infraestrutura, para organizar a oficina
53 "mulheres e água". Essa oficina tem duração de 8 horas e o objetivo de discutir com as
54 mulheres do comitê a participação. Por esse motivo, conseguiu-se um aditivo do contrato
55 que só vai até final de setembro, e estamos com a proposta e já trabalhando nela,
56 organizando o evento "oficina mulheres e água" com o público-alvo de mulheres do
57 comitê para que façamos essa discussão. Foi outro encaminhamento buscar ver com a
58 estrutura da Cogerh a possibilidade de viabilizar as reuniões como híbridas, porque às
59 vezes muitas das mulheres gostariam de participar e esses desafios as impedem, então
60 se questionou se existe condição de infraestrutura que possa pleitear as reuniões da
61 nossa plenária, para que comecemos a ter uma ação prática. (21:51) Fala da Patrícia que
62 tem de ser registrada em ata, pois foi pedido por ela: "Queria dar uma sugestão sobre os
63 formatos das reuniões. Por que a gente sabe que os formatos dessas reuniões podem ser
64 contribuintes e impeditivos de participação não só de mulheres, mas de homens também,
65 que têm aquela tarefa de buscar os filhos na escola, cuidados familiares com idosos,
66 então de uma maneira geral, sendo mulheres ou homens, isso pode impactar no projeto
67 de participação. Mais uma coisa importante em relação às reuniões, né, até como você
68 tinha feito o informe, né, no fórum, por exemplo, a gente tem alguns espaços de
69 discussão, temos o espaço de discussão na plenária e temos outro antro de discussão
70 também, né, então é importante também, além da plenária, a gente ter essa
71 sensibilização da reunião híbrida que outros espaços têm. Até fui informada recentemente
72 que houve uma deliberação no fórum de comitês sobre a reunião que seria apenas
73 presencial. Parece que você fez a defesa que também seria presencial, né, não sei, aí
74 pode fazer a sua fala e corrigir então. É importante que essas reuniões sejam pensadas
75 de forma inclusiva, as pessoas às vezes não podem estar numa reunião e não é só
76 porque não querem, as pessoas às vezes têm compromissos familiares ou profissionais,
77 estar presente na reunião não mede o esforço de participação, até também vem muita
78 gente para a reunião, passa o tempo da reunião no celular e sai para resolver outros
79 assuntos, então a participação não é só estar presente no físico. Justamente para que as
80 mulheres se sintam incluídas no processo, é importante pensar em todos os ângulos.
81 Quanto à diretoria, queria fazer um pleito para que essa diretoria defenda a inclusão
82 dessas mulheres não só aqui na plenária, mas defenda fora dessa plenária. Quando digo
83 "a diretoria", tô falando sobre a inclusão das mulheres, reuniões em formato híbrido.
84 Quero até deixar registrado em ata para ter uma atenção especial a situações de
85 interrupção de fala ou violência, porque isso também pode inibir a participação das
86 mulheres. Então, [peço] para que a diretoria tenha esse zelo e atenção não só nesse
87 ambiente, mas também em outros ambientes em que a diretoria esteja representando
88 esse comitê, porque eu acho superimportante, isso realmente pode acabar desmotivando
89 mulheres a estarem no comitê, então queria registrar e pedir apoio dessa diretoria, já que
90 ela vai realizar esse seminário, [peço] que não seja só um seminário, aliás, uma oficina,
91 que essa oficina dê frutos e esses frutos estimulem a participação. Obrigada." (37:35)
92 Fala da Patrícia que tem de ser registrada em ata, pois foi pedido por ela: "Queria fazer
93 uma sugestão também e queria solicitar que constasse em ata. Em relação ao recurso,
94 Raul, eu não sei se seu Marcos lembra que na reunião anterior tinha levantado essa
95 questão do recurso e [perguntado] se tinha sido decidido. No plano de trabalho, já tem
96 tudo lá, o que possa aplicar o recurso, né, só que aí essa discussão é uma discussão
97 para a gente trazer para a plenária, né, embora que o espaço do fórum tenha todo um
98 debate sobre isso, mas a discussão da plenária é importante porque é um recurso para
99 ser aplicado diretamente nos comitês, aí como sugestão para objetivar para a gente ter

um encaminhamento concreto, a gente pode enquanto plenária colocar isso como pauta na reunião, pegar lá aquilo que já foi pensado. O que não for facultativo ou que não tiver condições de ser encaminhado para a SRH, a gente inclusive vê com alguém da SRH se pode estar com a gente nesse momento virtualmente ou presencialmente para falar se vai dar ou não vai dar certo, se isso é possível, o que nós podemos fazer em curto prazo. Porque, por exemplo, agora a Isabela e as mulheres sabem porque acompanham todos os processos, a gente do Acaraú tendo dinheiro lá com essa dificuldade de gastar, a gente de forma muito insistente direciona para o comitê o custeio de uma passagem para uma palestrante para o evento. Eu não tô dizendo que o Coreaú deve fazer o mesmo, mas a gente foi buscar outra alternativa para usar o recurso, se aquilo que está planejado não é possível, então eu queria colocar um pleito também para a gente trazer essa discussão para a plenária como pauta de reunião, uma pauta que dê tempo de conversar sobre por meia hora para que a plenária possa reavaliar o que está posto já para a compra ou trazer alguma estratégia. Vamos por esse caminho aqui, recentemente foi até dado exemplo da internet, grupo de extensão que foi aprovado pelo pro comitê, eu acho que pela metropolitana foi parceria, vocês podem até me corrigir, vi no site da Cogerh que também pode ser curso ou capacitação. Então a gente senta aqui e diz "não, a gente não vai conseguir gastar na íntegra o que nós pedimos, não será possível a curto prazo para licitação". Vê o que a gente consegue fazer, pelo menos pontualmente. Obrigada."

(2:07:05) Fala da Patrícia que tem de ser registrada em ata, pois foi pedido por ela: "Obrigado Guilherme, aí eu queria fazer uma proposta também para a plenária, né, é colocar essa sugestão de encaminhamento para votação e deliberação se possível, considerando as informações que a gente sempre tem que vocês apresentam dos açudes e também o que a Bianca relatou aqui, que não são só açudes, a gente tem um potencial muito grande de água subterrânea e outras áreas, outros espaços, aí eu não sei se a plenária está ciente, mas a gente sabe do esforço que a Regional tem para atender a dois comitês, duas bacias hidrográficas, né, são muitos municípios, muitas demandas e a equipe agora está com menos gente, né, houve uma redução de pessoal na equipe, eu não sei se cabe ao comitê, se é competência do comitê, era para eu ter feito essa proposta ontem na plenária em que eu tava, mas esqueci, vou fazer aqui, a proposta é se poderia encaminhar um ofício para a Cogerh tensionando para que haja uma ampliação no quadro funcional da regional para que a gente consiga atender a essas demandas de atividades não só da gestão, mas também da operação e para que a gente também consiga expandir essa discussão para além dos açudes, e também para as atividades ambientais, para a questão das pesquisas, atividade da própria penamduba, que vi todo esforço pra poder mobilizar a equipe para juntar para levar para acompanhar, tem um planejamento prévio, ou seja, uma atividade de um comitê, ela já demanda um esforço muito grande, então considerando essas questões, Raul, queria sugerir, se possível, para o comitê do Coreaú encaminhar o ofício à direção da Cogerh pedindo um apoio para a ampliação do quadro funcional da regional, para que tenha mais apoio nas atividades no caso do Coreaú." Na sequência foram colocadas para apreciação da plenária para a apreciação das atas, da 66ª reunião ordinária e da 37ª reunião extraordinária, sendo justificada a entrega para apreciação da 67ª Ata da reunião ordinária e aprovação na reunião seguinte. Ambas as atas foram aprovadas sem ressalvas. Em seguida fomos para aprovação da resolução que trata sobre a Comenda Benedito Lourenço, A Professora Bianca solicitou a inclusão da apreciação de pessoas com relevância em ações sociais no contexto da Bacia de modo a ser agraciada por suas contribuições, a qual foi aprovada pela Plenária por unanimidade. O senhor Luís da CTR Camocim, solicitou esclarecimentos sobre o processo de aprovação dos agraciados, o qual foi mais bem explicado pelo Presidente Raul. Na sequência foi colocada em votação a aprovação da resolução, a qual foi aprovada por unanimidade. Seguimos com apresentação sobre o Parque Estadual das Caraúbas, foi reportado que a nova Gestora do parque estava com

152 problema de saúde e por isso justificou a necessidade de adiar esta apresentação.
153 Iniciou-se apresentação da FUNCEME sobre as águas subterrâneas da Bacia do Coreaú,
154 o pesquisador da FUNCEME João fez apresentação acerca dos tipos de formações de
155 lençóis subterrâneos, esclarecendo ao Raul sobre como ocorre a salinização da água
156 subterrânea dos aquíferos cristalinos. O Luís da CTR Camocim apresentou dúvida sobre
157 a água escura que escoava de alguns poços próximos ao litoral que levam a perder a
158 perfuração para uso desta água, que foi esclarecido que ocorre em função de uma
159 floração de microrganismos. A Professora Bianca pediu para que fosse abordado sobre as
160 consequências das explorações destes aquíferos. Everaldo da Prefeitura de Uruoca
161 partilhou experiência de variação da qualidade da água de um poço próximo do aluvião
162 em sua residência, que em período de chuva fornece uma água com baixa concentração
163 de sais e no período de estiagem a água se torna bastante salobra, o que foi explicado
164 pelo palestrante da relação com a recarga da chuva em um período e a recarga por
165 aquífero cristalino na estiagem. Na sequência foi apresentada a Geologia da região da
166 Bacia do Coreaú, com destaque para o aquífero poroso, a partir do Dunas-Barreiras no
167 litoral, a região dos aquíferos cristalinos na região da Bacia Sedimentar e aquíferos
168 Cásticos em regiões carbonáticas da Bacia. Foi apresentado gráfico com o incremento
169 das perfurações de poços na Bacia do Coreaú, relacionando a pressão aumentando em
170 função dos períodos de estiagem. O sr. Marcos da EMATERCE perguntou sobre a base
171 de dados acerca dessas perfurações, que foi esclarecido que vieram a partir do banco de
172 dados do Estado (SOHIDRA, COGERH, SDA, SIAGAS, FUNCEME, mas que não garante
173 informações sobre as perfurações não oficializadas. O Raul pediu para ser discutido sobre
174 as pressões da intrusão salina no litoral, em função da alta exploração da água
175 subterrânea e sobre os riscos de baixar o nível do solo em locais muito explorados, o que
176 foi explicado que esse contexto se remete a aquíferos Cásticos, mas que aqui na região a
177 predominância é de cristalino o qual a rocha tem resistência para reduzir o risco desta
178 ocorrência. Na sequência foi apresentada acerca da qualidade da água e a perspectiva
179 que com a atualização da Portaria 888 de 2021 que restringiu o uso potável na
180 perspectiva da salinidade, tornando vários poços do cristalino como impróprios para uso
181 no abastecimento, figurando como relevante problemática para o semiárido. O senhor
182 Marcos questionou sobre a existência de estudo que apresente a capacidade do aquífero
183 subterrâneo de Camocim, considerando a alta dependência do município desta água para
184 abastecimento humano, mas foi colocado que ainda não existe estudo com essa
185 informação. O Raul questionou sobre a destinação dos efluentes da Vila de Jericoacoara
186 outorgado que pressiona a qualidade da água subterrânea, e a professora Izabela
187 pontuou que o IFCE de Camocim está sendo realizada pesquisa que identifica pressão à
188 qualidade da água da região em função do lançamento dos efluentes da Vila no solo e
189 disponibilizou a possibilidade de uma apresentação para a plenária os resultados do
190 estudo, considerando que essa região é uma unidade de conservação, considerando a
191 sua relevante importância de recarga de aquífero subterrâneo. Na culminância da
192 apresentação foi apresentado quadro mostrando que as outorgas de poços representam
193 mais de 50% das águas outorgadas na Bacia. A professora Bianca fez importante fala
194 levantando uma reflexão que o comitê trabalha para a gestão da água da Bacia e não
195 gestão de açudes, uma vez que há constantemente um foco mais forte no cuidado em
196 dedicar energia para pensar a gestão dos recursos hídricos como um todo. Em seguida
197 Guilherme Farias fez apresentação da operação dos Açudes da Bacia, foi solicitado pela
198 COGERH um tempo para apresentação da operação dos reservatórios e o Guilherme
199 apresentou a média mensal para cada reservatório, mostrando que a vazão operada está
200 para o Angicos menor do que a vazão alocada, enquanto os demais se comportaram de
201 maneira similar, operando todos positivamente de acordo com a alocação realizada. O
202 açude Premuoca, ainda não tem dados com condições de acompanhamento, uma vez
203 que o processo de alocação aconteceu na véspera desta reunião. O Hiago apresentou

204 que a operação está garantindo a perenização dos riachos da Bacia. Na finalização da
205 reunião, a professora Patrícia sugeriu o envio de um ofício para solicitar ampliação da
206 equipe da Gerência Sobral, considerando a ampla demanda dos dois comitês Acaraú e
207 Coreaú, levando em conta, não apenas para a gestão participativa, como operação dos
208 25 açudes que são operados. O Raul corroborou com as colocações da professora e
209 agradeceu o empenho da equipe da Gerência em prol de oferecer o melhor nas
210 demandas que são apresentadas para a Gestão dos Recursos Hídricos da nossa Região
211 Hidrográfica. Jailson colocou uma proposição da possibilidade de o comitê se unir para
212 criar forças de pressão para a ampliação da equipe, para gerar uma demanda social a
213 partir da ouvidoria do Governo do Estado. O Gerente Hiago pediu a fala, para agradecer o
214 olhar empático da plenária e diretoria, apresentando todo esforço e compromisso da
215 equipe, e desafios vencidos, mas com limitações e sobrecarga. Na sequência apresentou
216 o novo pleito de construção de um espaço físico próprio para a COGERH, inclusive para
217 ter condições para ampliar equipe e ter espaço físico para alocar. Nesse pleito, já está
218 sendo pleiteado um terreno da união para utilização da construção desta sede própria.
219 Deliberações: **1-Aprovação das atas da 66ª reunião ordinária e da 37ª reunião**
220 **extraordinária; 2- Aprovação resolução nº03/2024 que dispõe sobre a Comenda**
221 **Benedito Lourenço.**